



# VISIBILIDADE E ATENÇÃO ONLINE DE REPOSITÓRIOS:

dados das universidades brasileiras

## Rejane Valéria Santos

 <https://orcid.org/0000-0001-6228-6241>.

✉ [rejane.santos@ifmg.edu.br](mailto:rejane.santos@ifmg.edu.br).

🏢 Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) |

ROR: <https://ror.org/0176yiw32> | Belo Horizonte, Brasil.

## Ronaldo Ferreira de Araujo

 <https://orcid.org/0000-0003-0778-9561>.

✉ [ronaldo.araujo@ichca.ufal.br](mailto:ronaldo.araujo@ichca.ufal.br).

🏢 Universidade Federal de Alagoas (UFAL) |

ROR: <https://ror.org/00dna7t83> | Maceió, Brasil.

---

**Eixo temático:** Altmétrie e Webometria

**Modalidade:** Resumo expandido

**DOI:** 10.22477/ix.ebbc.273

**Resumo:** Este estudo analisa o uso da altmetria para avaliar a atenção dos Repositórios Institucionais (RIs) de universidades federais brasileiras. A coleta de dados identificou RIs em 55 das 69 UFs. Destas, apenas sete possuíam identificador persistente *Handle*. Cinco RIs mantidos pelas universidades UFPR, UFRGS, UFT, UFRJ e UFMG apresentaram registros altmétricos, totalizando 3.824 menções na web social. O X (antigo *Twitter*) se destaca como principal fonte de menções (74,29%), seguido pela *Wikipédia* (11%) e o *Facebook* (9,75%). Apesar da baixa cobertura, os resultados demonstram o potencial da altmetria para divulgação e aumento da visibilidade da produção científica.

**Palavras-Chave:** Altmétrie. Métricas alternativas. Repositórios Institucionais. Web social.

## 1 INTRODUÇÃO

A inserção sistemática de tecnologias digitais na gestão de unidades de informações públicas e especializadas marcou o surgimento de produtos, como as Bibliotecas Digitais (BDs), os Repositórios Institucionais (RIs) e Temáticos, entre outros, ampliando significativamente o acesso à informação científica para além dos espaços físicos das instituições acadêmicas e de pesquisa.

Os RIs têm como finalidade gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica, artística e cultural produzida pelas instituições. Seu papel transcende sua natureza tecnológica, configurando-se como agentes políticos no movimento em prol do acesso aberto à informação científica, assumindo uma posição inovadora no ciclo de comunicação científica (Marcondes; Sayão, 2009). A presença de instituições de ensino e pesquisa que mantêm os RIs nas plataformas de mídias sociais, assim como a frequência da comunidade acadêmica neste local, contribui para a disseminação de sua produção científica, suscitando debates relacionados às novas abordagens de avaliação do impacto do conhecimento científico (Carvalho, 2019).

Nesse contexto, a altmetria emerge como um indicador relevante de atenção on-line, fundamentado na visibilidade e repercussão que a produção científica obtém ao ser difundida na web social (Araújo; Furnival, 2016; Freitas; Rosas; Miguel, 2017). Priem, Piwowar e Hemminger (2012) definem o termo Métricas Alternativas (Altmetria) como o estudo e a utilização de métricas de impacto acadêmico baseadas em atividades, ferramentas e ambientes on-line.

Os indicadores altmétricos podem trazer diversos benefícios aos RIs e, por conseguinte, às instituições que os mantêm. Estes benefícios incluem a capacidade de contextualizar as estatísticas webométricas, permitir conhecer a história por trás do público leitor de trabalhos acadêmicos, evidenciar a atenção destinada à produção institucional e conhecer os principais canais de disseminação da produção acadêmica na web social (Nascimento, 2016). Diante desse panorama, trabalha-se com a seguinte questão de pesquisa: Qual é a cobertura altmétrica de atenção on-line das produções científicas disponibilizadas pelos RIs de universidades brasileiras?

Para responder a essa questão, a pesquisa objetiva analisar, de forma preliminar, a atenção on-line das produções científicas disponibilizadas pelos RIs de universidades brasileiras. Esta questão é balizadora para o desenvolvimento desta pesquisa, pois compreende-se que os RIs, amplamente utilizados na comunicação e divulgação da ciência, precisam conhecer e fazer uso dos novos indicadores de avaliação da produção científica em ambiente web social.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo caracteriza-se como exploratório, visando proporcionar maior familiaridade com o problema investigado, apresentando possibilidades e cenários ainda pouco explorados, bem como a aquisição de novas percepções sobre o fato pesquisado (Gil, 2008). Este estudo é um recorte de uma pesquisa maior que busca analisar a atenção dos RIs brasileiros, mantidos por Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas, caracterizando, assim, suas fontes de atenção, bem como seus grupos de

interesse.

A amostra é composta pelos 55 RIs das Universidades Federais (UFs) brasileiras, representando todas as cinco regiões do país. Este recorte possui as mesmas características do objeto pesquisado em relação às variáveis de interesse da pesquisa, como a presença de IP *Handle* e a aplicação deste indicador no agregador *Altmetric Explorer*, para análise da produção científica em ambiente *web* social.

A pesquisa foi dividida em três etapas distintas. Na primeira etapa, realizou-se um levantamento de dados nos *websites* das UFs visando mapear os RIs mantidos por essas instituições, a fim de obter uma compreensão do universo de pesquisa. Na segunda fase, adotou-se como técnica de coleta de dados a observação direta dos sites dos RIs para verificar a presença de indicador persistente do tipo *Handle*. Na terceira etapa, identificou-se, por meio da plataforma *Altmetric Explorer*, a atenção dos RIs. Para isso, utilizou-se a opção "*Handle Prefix*", a qual permite obter os dados altmétricos dos RIs por meio do IP *Handle*, conforme demonstrado na Figura 1.

**Figura 1-** Pesquisa Prefixo *Handle* dos RIs

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

O *Altmetric Explorer* possibilita definir a abrangência dos dados de atenção por um intervalo de tempo que pode variar de "último dia, três semanas, mês, três meses, seis meses, ano ou qualquer momento", como demonstrado na Figura 2. Devido à natureza deste estudo, optou-se por utilizar a opção "qualquer momento" para esta análise, a qual não impõe restrições temporais à análise dos dados.

Dessa forma, publicações que alcançaram popularidade em períodos curtos, médios e longos poderão fazer parte do escopo da pesquisa.

**Figura 2** - Delimitação da pesquisa

The screenshot shows a search interface with two main sections. The first section, titled 'DATA DE PUBLICAÇÃO', has a 'De' field with a date picker set to 'dd/mm/aaaa' and a 'para' field also with a date picker set to 'dd/mm/aaaa'. To the right of these fields is a link 'O QUE É ISSO?' and a large left-pointing arrow. Below these fields are two buttons: 'LIMPAR CAMPOS' (red) and 'EXECUTAR PESQUISA' (blue). The second section, titled 'MENÇÕES ALTMÉTRICAS DURANTE', has a dropdown menu currently set to 'a qualquer momento'. To the right of this dropdown is another link 'O QUE É ISSO?' and a large left-pointing arrow.

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Todas as fases da pesquisa foram realizadas em dezembro de 2023, sendo os dados da pesquisa atualizados em março de 2024. Cabe ressaltar que a pesquisa não considerou um recorte temporal para as menções obtidas, ou seja, foram consideradas todas as menções obtidas no *Altmetric Explorer* para os RIs analisados, o que possibilita uma análise longitudinal do conteúdo. Isso ocorre devido ao fato de algumas produções apresentarem curtos picos de popularidade, enquanto outras atraem um interesse maior, gerando um impacto ao longo dos anos.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Das 69 instituições analisadas, identificou-se que 55 possuem RI. Destes, apenas sete (12,7%) possuem IP *Handle*. A baixa utilização de IPs pode ser explicada por diversos fatores. Segundo Sayão (2007), existem poucas estratégias de implementação de identificadores persistentes, e a sua adoção depende das circunstâncias técnicas, administrativas e políticas de cada instituição.

Dos sete RIs que utilizam IP *Handle*, apenas cinco apresentam dados de atenção identificados pela plataforma *Altmetric Explorer*, sendo eles: o Repositório Digital Institucional da Universidade Federal do Paraná (RI-UFPR), Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (RI-LUME/UFRGS), Repositório Institucional da Universidade Federal do Tocantins (RI-UFT), Repositório Institucional da Universidade Federal de Minas Gerais (RI-UFMG) e Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (RI-Pantheon/UFRJ). Enfatiza-se que só foi possível fazer a pesquisa aos dados de atenção dos RIs a partir do prefixo do IP *Handle*, ou seja, RIs que não utilizam o IP *Handle* não são passíveis de recuperação, mesmo que potencialmente possam existir registros altmétricos. Os dados de atenção dos RIs foram analisados para as fontes cobertas pelo *Altmetric Explorer* e serão apresentados na Tabela 1.

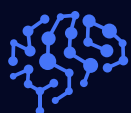


**Tabela 1** - Dados de *input* e *output* na Plataforma *Altmetric Explorer*

|                                  |                                                                | Número       | Participação |
|----------------------------------|----------------------------------------------------------------|--------------|--------------|
| <b>Dados de Input</b>            | Repositórios Institucionais brasileiros na Plataforma OASISBR  | 55           | 100%         |
|                                  | Repositórios Institucionais com Indicador Persistente          | 7            | 12,7%        |
|                                  | Repositórios Institucionais mencionados na <i>web</i> social * | 5            | 9%           |
| <b>Dados de Output</b><br><br>** | <i>X (Twitter)</i>                                             | 2.842        | 74,29%       |
|                                  | <i>Wikipédia</i>                                               | 421          | 11%          |
|                                  | <i>Facebook</i>                                                | 373          | 9,75 %       |
|                                  | <i>YouTube</i>                                                 | 67           | 1,75%        |
|                                  | Notícias                                                       | 57           | 1,49%        |
|                                  | Blogues                                                        | 40           | 1%           |
|                                  | Documentos de Política                                         | 14           | 0,37%        |
|                                  | Patentes                                                       | 7            | 0,18%        |
|                                  | <i>G+ Google</i>                                               | 4            | 0,10%        |
| <b>Total de Menções</b>          |                                                                | <b>3.824</b> | <b>100%</b>  |

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Identificou-se um total de 3.824 menções publicadas em fontes da web social, distribuídas em 2.039 “saídas” (*outputs*). Destas, 1.725 foram consideradas “saídas com atenção”, o que representa 45,1% do total de menções. Todas as fontes de atenção cobertas pelo *Altmetric Explorer* foram mapeadas, conforme identificado no Quadro 1.

**Quadro 1** – Dados de *output* dos Repositórios Institucionais brasileiros.

| Repositórios Institucionais                  | <i>X (Twitter)</i> | <i>Face-book</i> | <i>G+ Google</i> | <i>Wiki-pédia</i> | <i>YouTube</i> | Notícias | Blogues | Documentos de Política | Patentes | Total |
|----------------------------------------------|--------------------|------------------|------------------|-------------------|----------------|----------|---------|------------------------|----------|-------|
| LUME Repositório Digital da UFRGS            | 2.145              | 259              | 4                | 337               | 48             | 45       | 25      | 7                      | 6        | 2.876 |
| Repositório Digital Institucional da UFPR    | 418                | 104              | 0                | 58                | 11             | 4        | 7       | 3                      | 0        | 605   |
| Pantheon - Repositório Institucional da UFRJ | 241                | 1                | 0                | 12                | 2              | 3        | 2       | 0                      | 0        | 261   |
| Repositório Institucional da UFMG            | 30                 | 9                | 0                | 12                | 3              | 5        | 6       | 4                      | 1        | 70    |
| Repositório Institucional da UFT             | 8                  | 0                | 0                | 3                 | 3              | 0        | 0       | 0                      | 0        | 14    |



| Repositórios Institucionais | X (Twitter) | Face-book | G+ Google | Wiki-pédia | YouTube | Notícias | Blogues | Documentos de Política | Patentes | Total |
|-----------------------------|-------------|-----------|-----------|------------|---------|----------|---------|------------------------|----------|-------|
| Total                       | 2.842       | 373       | 4         | 421        | 67      | 57       | 40      | 14                     | 7        | 3.824 |

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2024).

Através dos dados de *output*, verificamos que o RI-Lume/UFRGS se destaca como o principal repositório institucional entre as UFs brasileiras. A soma das menções dos RIs, nas fontes de atenção destaca mídias sociais (X e Facebook), perfazendo um total de 3.218 menções, outras fontes (Wikipédia e YouTube) 488 menções, blogs e notícias com 97 menções, e 21 menções em sites de política e patentes.

As menções em mídias sociais perfazem 84,15% do total rastreado, com destaque para o X (antigo Twitter), com 2.841 menções (74,29%) deste quantitativo. Esse resultado corrobora com pesquisas de Araújo (2015) e Spatti *et al.* (2021), que evidenciam a predominância de menções no X em comparação com outras mídias sociais. A baixa cobertura para as demais fontes altmétricas, substancialmente abaixo de 20%, também foi evidenciada nas pesquisas de Thelwall *et al.* (2013) e Costas, Zahedi e Wouters (2015). A pesquisa também identificou os dados de atenção entre os RI analisados, conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 2 – Dados de atenção dos Repositórios Institucionais brasileiros

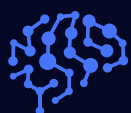
| Repositórios Institucionais                  | Total de menções | Resultados Rastreados | Resultados com atenção | (%)* |
|----------------------------------------------|------------------|-----------------------|------------------------|------|
| LUME Repositório Digital da UFRGS            | 2.876            | 1.533                 | 1.278                  | 83,3 |
| Repositório Digital Institucional da UFPR    | 605              | 254                   | 225                    | 88,5 |
| Pantheon - Repositório Institucional da UFRJ | 261              | 191                   | 165                    | 86,4 |
| Repositório Institucional da UFMG            | 70               | 50                    | 45                     | 90   |
| Repositório Institucional da UFT             | 14               | 13                    | 12                     | 92,3 |
| Total                                        | 3.824            | 2.041                 | 1.755                  | 85,9 |

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024)

\*Porcentagem de menções com atenção por menções rastreadas.

Os dados de atenção dos RIs revelam um total de 3.824 menções, gerando 2.041 “saídas” (*outputs*). Dentre essas “saídas”, 1.755 foram consideradas “saídas com atenção” de acordo com critérios de relevância, quanto ao alcance e compartilhamento considerados pela métrica. O RI-Lume/UFRGS destacou-se com 2.876 menções, o que representa mais de 75% do total recebido por todos os RIs analisados. As “saídas com atenção” também são superiores, com 1.278 registros, o que corresponde a 72% do total.

O RI-UFT apresentou o menor número de menções, com apenas 14 (0,37%) menções, e também registrou apenas 12 (0,67%) “saídas com atenção”, em comparação com os demais RIs examinados. Esses dados fornecem insights valiosos sobre o desempenho e a visibilidade dos RIs no contexto das mídias sociais. Contudo, é importante interpretar os resultados da pesquisa com cautela, considerando diversos fatores, dentre eles: o tempo de existência do RI, a base de usuários e as estratégias de divulgação.



## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa demonstra a importância dos RIs no cenário das mídias sociais, evidenciando o impacto significativo que essas plataformas podem ter na disseminação e visibilidade da produção acadêmica. A análise das menções e “saídas com atenção” revelou disparidades significativas entre os RIs examinados, com o RI-Lume/UFRGS se destacando em termos de menções e engajamento. A rede social X (antigo *Twitter*) é a mais utilizada para compartilhar pesquisas, evidenciando a visibilidade social dos RIs.

A análise dos dados de atenção oportuniza conhecer o impacto das pesquisas, abrangendo visualizações, compartilhamentos e comentários nas redes sociais. A integração destes dados nas páginas dos RIs possibilitará uma demonstração mais abrangente do impacto das produções científicas, contribuindo, assim, para a contextualização das estratégias webométricas atualmente empregadas pelos RIs.

Os indicadores altmétricos podem oferecer aos gestores dos RIs percepções sobre como as produções científicas são mencionadas na web social, o perfil dos usuários que compartilham as publicações, as plataformas mais utilizadas e o tipo de publicação que desperta mais engajamento, entre outras informações relevantes que podem auxiliar nas estratégias de divulgação dos RIs na web social. Uma limitação identificada nesta pesquisa foi a impossibilidade de extrair, por meio do *Altmetric Explorer*, dados altmétricos dos RIs que não possuem indicadores persistentes Handle, o que restringiu a recuperação individualizada dos dados, mesmo que potencialmente existam registros altmétricos.

## REFERÊNCIAS

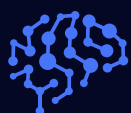
ARAÚJO, Ronaldo Ferreira de; FURNIVAL, Ariadne Chloe Mary. Comunicação científica e atenção: em busca de colégios virtuais que sustentam métricas alternativas. **Informação & Informação**, Londrina, v. 21, n. 2, p. 68-89, maio/ago. 2016. DOI: <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2016v21n2p68>. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/27297>. Acesso em: 12 dez. 2023.

ARAÚJO, Ronaldo Ferreira de. Marketing científico digital e métricas alternativas para periódicos: da visibilidade ao engajamento. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 20, n. 3, p. 67-84, jul./set. 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5344/2402>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/HNvPmkhhgkm6Sngnmn6Xmkq/?lang=pt>. Acesso em: 17 jan. 2024.

CARVALHO, Bruno Leal Pastor de Carvalho. O que é altmetria? Repensando o impacto da pesquisa acadêmica. In: SANTOS, Gildenir Carolino. **Blog PPEC**, v. 3, n. 2, mar. 2019. Publicado em: 31 mar. 2019. Disponível em: <http://periodicos.sbu.unicamp.br/blog/index.php/2019/03/31/altmetria>. Acesso em: 20 abr. 2023.

COSTAS, Rodrigo; ZAHEDI, Zohreh; WOUTERS, Paul. Do Altmetrics correlate with citations? Extensive comparison of altmetric indicators with citations from a multidisciplinary perspective. **Journal of the Association for Information Science and Technology**, [S. l.], v. 66, n. 10, p. 2003-2019, Oct. 2015. DOI: <https://doi.org/10.1002/asi.23309>; <https://doi.org/10.48550/arXiv.1401.4321>. Disponível em: <https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/asi.23309>. Acesso em: 12 jan. 2024.

FREITAS, Juliana Lazzarotto; ROSAS, Fabio Sampaio; MIGUEL, Sandra Edith. Estudos métricos da in-



formação em periódicos do Portal SciELO: visibilidade e impacto na Scopus e Web of Science. **Palavra Clave**, La Plata, v. 6, n. 2, e021, 2017. Publicado em: 27 abr. 2017. DOI: <https://doi.org/10.24215/PCe021>. Disponível em: <https://www.palabraclave.fahce.unlp.edu.ar/article/view/PCe021>. Acesso em: 15 dez. 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONDES, Carlos Henrique; SAYÃO, Luís Fernando. À guisa de introdução: repositórios institucionais e livre acesso. In: SAYÃO, Luis *et al.* (org.). **Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação**. Salvador, EDUFBA, 2009. p. 9-21. Disponível em: [https://repositorio.ufba.br/bitstream/ufba/473/3/implantacao\\_repositorio\\_web.pdf](https://repositorio.ufba.br/bitstream/ufba/473/3/implantacao_repositorio_web.pdf). Acesso em: 12 jan. 2024.

NASCIMENTO, Andréa Gonçalves do. **Altmatria para bibliotecários**: guia prático de métricas alternativas para avaliação da produção científica. Rio de Janeiro: edição do autor, 2016. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/75/o/Altmatria\\_para\\_Bibliotecarios\\_FULL\\_TEXT\\_%281%29.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/75/o/Altmatria_para_Bibliotecarios_FULL_TEXT_%281%29.pdf). Acesso em: 15 jan. 2024.

PRIEM, Jason; PIWOWAR, Heather A.; HEMMINGER, Bradley M. Altmetrics in the wild: using social media to explore scholarly impact. **ArXiv preprint**, Computer Science, Digital Libraries. Submitted on: 20 Mar. 2012. DOI: <https://doi.org/10.48550/arXiv.1203.4745>. Disponível em: <http://arxiv.org/abs/1203.4745>. Acesso em: 18 jan. 2024.

SAYÃO, Luís Fernando. Interoperabilidade das bibliotecas digitais: o papel dos sistemas de identificadores persistentes - URN, PURL, DOI, Handle System, CrossRef e OpenURL. **TransInformação**, Campinas, v. 19, n. 1, p. 65-82, jan./abr. 2007. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/transinfo/article/view/6271>. Acesso em: 8 maio 2024.

SPATTI, Ana Carolina *et al.* Métricas alternativas para avaliação da produção científica Latino-Americana: um estudo da Rede SciELO. **Informação & Informação**, Londrina, v. 26, n. 2, p. 596-624, abr./jun. 2021. DOI: <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2021v26n2p596>. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/41474>. Acesso em: 15 jan. 2024.

THELWALL, Mike *et al.* Do Altmetrics Work? Twitter and ten other social web services. **PLoS ONE**, v. 8, n. 5, e64841, 2013. Published: 28 May 2013. DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0064841>. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0064841>. Acesso em: 27 mar. 2024.